

Palavra da Equipe Editorial

Caros(as) leitores(as), temos a alegria de publicar a primeira edição da Revista de Administração, Regionalidade e Contabilidade (RARC), mantida pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) da Universidade Federal de Alagoas.

Com publicações quadrimestrais, este periódico tem como foco a publicação de pesquisas inéditas nas diversas linhas temáticas compreendidas nas áreas do conhecimento da Administração e das Ciências Contábeis, além de considerar fortemente textos científicos voltados a problemáticas e realidades regionais e/ou locais sob perspectivas interdisciplinares e multidimensionais.

Para o editorial desta primeira edição, os professores Gustavo Madeiro da Silva e Cid Olival Feitosa são os convidados. Atualmente, eles ocupam, respectivamente, os cargos de diretor e vice-diretor da FEAC e em seu texto tratam sobre as perspectivas de contribuição da RARC para com os cursos de graduação, de mestrado e com as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na FEAC.

No que diz respeito aos artigos que compõem esta primeira edição, entregamos seis trabalhos aprovados após os processos de avaliação *blind review*. O primeiro, da autoria de Anderson Henrique dos Santos Araújo e Altair de Almeida Campos analisa a gestão de suprimentos no Hospital Universitário da UFAL e sua correlação com variáveis organizacionais que afetam o abastecimento de materiais. Os resultados da pesquisa revelam que as variáveis burocracia, eficácia, padronização, organização e controle explicam aproximadamente 60% da variância da gestão de materiais do Hospital Universitário.

O segundo artigo é assinado por Kliver Lamarthine Alves Confessor, Jucyara Gomes da Silva e Joséte Florencio dos Santos. A pesquisa versa sobre a identificação o perfil da pesquisa nacional na área de finanças no período de 2010 a 2015. Após a análise de 294 artigos, os resultados apontam que poucos são os periódicos que publicam anualmente artigos na área de Finanças e que os estudos publicados na área priorizam a revisão da literatura internacional, utilizam as fontes de dados secundárias e aplicam métodos quantitativos como abordagem metodológica.

O terceiro trabalho, da autoria de Nadielli Maria dos Santos Galvão faz uma análise empírica comparativa dos indicadores de eficiência financeira e de sustentabilidade da liquidez de empresas do segmento de moda listadas na Bolsa, Brasil e Balcão para os períodos pré e pós pandemia. Dentre os resultados, a autora verifica que apesar dos impactos econômicos derivados da pademia de Covid-19, os indicadores de liquidez se mostraram estáveis e de acordo com os parâmetros estabelecidos.

O quarto artigo é escrito por Thiago Vitor Ferreira Soares e Luiz Carlos Miranda e tem por objetivo analisar a frequência das irregularidades na gestão da saúde pública, de forma a mapeá-las e compará-las. Foram analisados os relatórios dos Tribunais de Contas que contemplam irregularidades em 190 municípios. As irregularidades foram classificadas com base em um modelo taxonômico pré-definido e analisados mediante um teste de cruzamento entre as classificações. Os resultados evidenciam que a frequência das irregularidades é em maior parte decorrente de falhas na elaboração ou no cumprimento do planejamento, da ineficiência do recurso público, do descumprimento de leis e dos normativos que regem sobre aplicação de recursos com o programa de saúde, e do envio de documentação para os órgãos de controle.

O quinto artigo, escrito por Maria Clara Cunha Aragão de Albuquerque, Maria Araci de Lima e Rubens Carlos Rodrigues analisa a produção científica sobre o Relato Integrado nos Anais da USP. Dentre os resultados, autores constataram a necessidade de novas pesquisas a respeito dos condicionantes da materialidade da informação financeira no Relato Integrado, dos aspectos qualitativos do capital natural, de metodologias mais coerentes com o Relato Integrado a partir da Contabilidade Ambiental e sobre as limitações institucionais à comunicação holística do Relato Integrado.

O sexto e último artigo, de autoria de Rafaela de Melo Vale e Luiz Gustavo Camarano Nazareth analisa a geração e distribuição de riqueza das dez empresas que mais pagaram tributos durante o ano de 2018. A seleção da amostra se deu de acordo com o ranking da Revista Exame Melhores e Maiores 2019. Os resultados apontam que as maiores pagadoras de tributos são as empresas com maiores em vendas, patrimônio e lucro.

Por fim, agradecemos a todos os (as) autores (as) e avaliadores (as) que contribuíram para o lançamento dessa primeira edição, e aos que estão contribuindo com as edições vindouras.

Aos leitores, desejamos leituras proveitosas e que se sintam incentivados a submeterem seus trabalhos para as próximas edições.

Prof. Dr. Rodrigo Vicente dos Prazeres
Editor-Chefe

Prof. Dr. Carlos Everaldo Costa
Editor Adjunto

Prof. Dr. Madson Bruno da Silva Monte
Editor Adjunto

Prof. Dr. Tiago de Moura Soeiro
Editor Adjunto